

1 **17ª Ata da Reunião Ordinária do CMS**– Ao décimo primeiro dia do mês de outubro de dois mil  
2 e vinte dois, às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino  
3 Taques, 445, Centro, presentes os Conselheiros Titulares: Renata Moraes, Charles Renan  
4 Pinto Aurélio, José dos Passos Neto, Pedro Henrique Moraes, Isabela Sens Fadel Gobbo, Ana  
5 Caetano Pinto, Adriane do Rocio Lopes, José Timóteo Vasconcellos Sobrinho, Maria Albertina  
6 de Miranda Soares. Conselheiros Suplentes: Maria Aparecida da Costa Silva, Lilian Taborda  
7 Leal de Fatima Tenório. A Presidente Adriane do Rocio Lopes abre à reunião às 18 horas e 15  
8 minutos saudando todos os presentes. Faz a leitura da Pauta: **1 . Leitura e Aprovação da ata:**  
9 **16ª Ata da reunião Ordinária. 2. Relatos Gerais das Comissões. 3. Informes Gerais. 4.**  
10 **Ordem do dia. 4.1. Apresentação do Relatório do 2º Quadrimestre dos Atendimentos**  
11 **realizados pela Ouvidoria Municipal de Saúde. 4.2. Apresentação do “Plano de Ação para**  
12 **Implementação de Ações de Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos**  
13 **Agrotóxicos no município de Ponta Grossa”. 4.3. Aprovação do Recurso SESA – R\$ 5.**  
14 **400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais) para a construção de 03 Unidades de**  
15 **Saúde. 1. Leitura e Aprovação da ata: 16ª Ata da reunião Ordinária.** A Presidente Adriane  
16 do Rocio Lopes retira a aprovação da 16ª Ata de pauta, por não haver quórum para votação,  
17 ficando para a próxima reunião. **2. Relatos Gerais das Comissões.** A Conselheira Isabela  
18 Sens Fadel Gobbo fala que fizeram uma reunião da Comissão Orçamentos Programas e  
19 Projetos e que três entidades fizeram a inscrição, fala que foi pedido para as entidades  
20 corrigirem as documentações que estavam faltando, fala que algumas entidades estão  
21 deixando de cumprir com a resolução do CMS não seguindo o modelo pedido, fala que como  
22 não possuem quórum a aprovação será feita até o dia 15 de outubro de 2022, conforme a  
23 resolução, se as documentações não forem aprovadas, será automaticamente renovado de  
24 todas as entidades, fala que iriam tentar realizar uma reunião na quinta-feira dia 13 de outubro  
25 de 2022 às cinco horas online, para que na sexta-feira seja realizada uma reunião ordinária  
26 com uma única pauta, com o objetivo de aprovar os documentos. O Conselheiro Pedro  
27 Henrique Moraes faz o relato sobre a Comissão de Saúde Mental, fala que foi feita uma reunião  
28 onde foram discutidas as duas pautas que já haviam sido discutidas em outra reunião, em  
29 relação ao matriciamento e a outra pauta sobre o retorno do funcionamento dos serviços de  
30 saúde mental após a diminuição dos casos de Covid-19, fala que estão tocando bastante nesse  
31 assunto para tentar entender, se esses serviços da Saúde Mental estão sendo conduzidos da  
32 forma correta conforme as portarias, as leis e as questões políticas, fala que em relação ao  
33 matriciamento a Agência de Saúde Mental informou que o matriciamento está sendo realizado  
34 por um médico psiquiatra do CAPs infantil semanalmente, em contato com os médicos da  
35 Atenção Primária o que reduziu a fila de espera no Ambulatório de Saúde Mental na psiquiatria  
36 devido a esse matriciamento, fala que o Doutor Tarcísio discute os casos com os médicos das  
37 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e devolve esses casos para os médicos das UBS, fala que  
38 esta prática não se configura como matriciamento, e que o matriciamento deve ser feito de  
39 equipe para equipe e não apenas de médico para médico, fala que este tipo de ação se  
40 configura mais como uma interconsulta e não inclui a equipe para debater sobre as medidas de  
41 segurança sociais e intersociais no matriciamento, fala que foi discutido sobre isso na  
42 Comissão por ser um ponto importante, para que possam pensar num matriciamento que seja  
43 efetivo onde considere a equipe e todos os presentes que estão envolvidos nos processos de  
44 cuidados da Atenção Primária e da Atenção Especializada, na sequência fala sobre os  
45 acolhimentos nos CAPs, ficando decidido que na próxima reunião ordinária do pleno tramitará  
46 uma Resolução para futura deliberação dos demais conselheiros. **3. Informes Gerais.** O  
47 Conselheiro José dos Passos Neto fala que participou de duas reuniões sobre a avaliação do  
48 Plano Operacional Assistencial, fala também que compareceu ao Hospital Bom Jesus de  
49 acordo ao apoio que faz a Secretária de Saúde do Estado, fala também sobre o atendimento  
50 ambulatorial e o atendimento cirúrgico, onde os dois são avaliados em diversos pontos como,  
51 quantas e quais cirurgias tem que ser feitas, e assim se obtém uma pontuação e no final  
52 chega-se a um resultado para o pareamento, fala também que o Bom Jesus retornou em  
53 agosto este acordo com o Estado a tentar manter as regras, fala que a maioria foi cumprida e  
54 que tem algumas que ainda não foram, mas, mesmo assim chegou ao mínimo para que o  
55 estado pague o valor fracionado a todo serviço realizado, fala que às vezes um determinado

56 exame quase não se faz no mês, entretanto se é recompensado por outro exame que se faz o  
57 dobro ou o triplo, fala também que de uma maneira ou outra se chega à pontuação necessária,  
58 fala que se sabe que tem uma demanda parada que não chega ao hospital, e que depende da  
59 oferta que se faz e do conhecimento, fala que este Programa do Ministério da Saúde nem  
60 sempre da certo e que nem sempre aparece, fala também que a Santa Casa foi mais tranquila,  
61 no sentido que cumpriu as metas e que já está a mais tempo trabalhando no sistema, e já  
62 possui suas metas e já tem uma organização maior, fala que eles ultrapassaram o número de  
63 treinamentos realizados pelas equipes, mas que em compensação que de todos os  
64 participantes e de todos os treinamentos teve apenas um médico que participou, fala também  
65 que teve dois trabalhos que foram apresentados por médico residente em relação as cirurgias  
66 da hemodiálise, possuem dois métodos e que um dos métodos que é o melhor de todos e  
67 deveria estar sendo realizado, porém não está sendo por não ter médico no setor que tenha  
68 conhecimento para poder realizar ou treinar os outros residentes novos, fala também que o  
69 pessoal da secretária de saúde e da regional se comprometeram a tentar fazer um curso, e  
70 para que se tenha novos médicos nos setores, fala também de um trabalho feito pelas  
71 enfermeiras em relação as escalas dos pacientes que ficam mais tempo, acamados e idosos  
72 etc, pois também é um rotatividade grande do pessoal da enfermagem, e que elas fizeram o  
73 trabalho de uma forma que todos estejam dentro. Fala também que a Santa Casa tem mais de  
74 quatro milhões e seiscentos para receber do estado do ano de 2016, 2018 e 2020. A  
75 Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que foi recebido um ofício N°157/2022 da 3ª Regional  
76 de Saúde que fala sobre a conferência de saúde mental da etapa estadual, que ocorrerá no dia  
77 25 e 26 e o ofício é sobre a relação dos nomes dos delegados representantes do município de  
78 Ponta Grossa, mas, entretanto as Pré-conferências do CMS da etapa do segmento do  
79 trabalhador, ela irá ocorrer no dia 24 que seria no mesmo dia que estarão se deslocando de  
80 Ponta Grossa a Curitiba, a Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que será tomado uma  
81 decisão de mudança porque se for permanecer nesta data do dia 24 irão ser prejudicadas  
82 algumas pessoas que estarão comparecendo em Curitiba, fala também que terá que ter uma  
83 alteração na data prevista e também será mudado o local para a etapa da Pré-conferência do  
84 segmento do trabalhador ficando decidido para o dia 7 do mês de novembro às dezenove  
85 horas na ABO (Associação Brasileira de Odontologia). A Presidente Adriane do Rocio Lopes  
86 fala que foi recebido outro ofício N°030 via SEI no qual foi feito um convite para participar no  
87 dia Mundial da Saúde Mental, fala que é preciso também tirar da reunião um representante do  
88 Conselho para a participação que irá falar sobre o papel do conselho na rede de atenção  
89 psicossocial do município, e o evento ocorrerá no dia 19 e 20 de outubro na ABO, às nove  
90 horas. Ficando decidido que o Conselheiro Pedro Henrique Moraes irá representar o CMS  
91 neste evento. Fala sobre a questão dos materiais gráficos das Pré-conferências, e que esses  
92 materiais eles dizem respeito à divulgação, fala que desde que estes materiais foram  
93 confeccionados e chegaram até o CMS, eles permanecem no mesmo local, e também que o  
94 conselheiro responsável pela divulgação e pela colocação desses materiais em alguns locais  
95 que já havia sido acertado em reunião da Comissão de Organização, o conselheiro não está  
96 cumprindo a sua devida tarefa, e que a divulgação está precária e também está prejudicada de  
97 certa forma por conta disso, fala que a divulgação está bastante deficitária e que não está  
98 havendo colaboração e que até mesmo na Comissão de Organização não está havendo  
99 adesão para que se consiga trabalhar de forma adequada, pois acaba sobrecarregando quem  
100 faz parte da Comissão, pois é bastante tarefa, trabalho, muitos documentos são muitas tarefas  
101 para serem cumpridas para dar andamento nos processos importantes que é o preparatório  
102 para a execução da conferência, faz um convite também aos conselheiros para que participem  
103 e ajudem nessa etapa, que é uma etapa muito importante. Fala também que na primeira Pré-  
104 conferência não houve participação e não aconteceu e que a segunda Pré-conferência que foi  
105 realizada, teve apenas três delegados. Fala sobre outra questão que é de relação com as  
106 reuniões que estão retornando no modo presencial e em todas elas possuíam coffee break, fala  
107 que foi feito solicitações e que passou batido o primeiro SEI não foi dado andamento, no último  
108 SEI que foi enviado retornou uma resposta de que foi solicitado ao gabinete e houve negativa,  
109 diz que a prefeita não quis dar o coffee break, e que também em relação à Fundação houve a  
110 resposta de que o CMS não possui ata de registros. A Presidente Adriane do Rocio Lopes fala

111 sobre outra questão com relação ao transporte, que o CMS precisa do transporte, pois é uma  
112 estrutura que se tem como ferramenta da execução do trabalho e das atividades, seja ela pra  
113 deslocamento dos conselheiros ou para o deslocamento de fiscalização, porém houve um  
114 questionamento da parte do setor de transportes, com relação à obrigatoriedade da Fundação  
115 Municipal de Saúde fornecer esta estrutura para o CMS sendo assim, foi informada que está  
116 sendo aguardando a resposta do parecer jurídico e conforme a resposta que for retornada terá  
117 que ser tomada algumas providências, e uma das providências seria informar o Ministério  
118 Público, a outra questão que terá será sobre ter que suspender as atividades do CMS, devido à  
119 dificuldade que será gerada e não terá como fazer as fiscalizações, muito menos participar das  
120 Pré-conferências e da Conferência, portanto o parecer do tribunal de contas não irá sair. **4.1.**  
121 **Apresentação do Relatório do 2º Quadrimestre dos Atendimentos realizados pela**  
122 **Ouvidoria Municipal de Saúde.** A Presidente Adriane do Rocio Lopes fala que recebeu um  
123 ofício da Sra. Daniele Calixto - Coordenadora da Ouvidoria Municipal de Saúde onde diz que a  
124 mesma não poderá participar da reunião. Retira o ponto 4.1 de pauta ficando para a próxima  
125 reunião. **4.2. Apresentação do “Plano de Ação para Implementação de Ações de**  
126 **Vigilância e Atenção à Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos no município de**  
127 **Ponta Grossa”.** A Sra. Priscila Gerente da Vigilância em Saúde, fala que esta proposta para  
128 implementar as ações de agrotóxicos já possui um tempo, e que a SESA está trabalhando com  
129 está questão de intoxicação por agrotóxicos, fala que algum tempo já estão querendo  
130 implementar essas ações, porém que quando veio a pandemia foi feita a parada desta tentativa  
131 de implementação, mais no de 2022 voltou. Fala que será uma parceria entre a Atenção  
132 Primária e a Vigilância em Saúde e todos os seus setores, o plano terá como objetivo geral  
133 estabelecer ações, prazos, quem serão os responsáveis por estas ações na execução deste  
134 plano, vigilância, atenção à saúde de populações expostas aos agrotóxicos no município de  
135 Ponta Grossa, fala que o período de execução deste plano é de setembro do ano de 2022 até  
136 setembro de 2023, fala também que foi elaborado pela Atenção primária, Vigilância  
137 Epidemiológica, Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador, fala que as intoxicações  
138 exógenas não são só por agrotóxicos, é qualquer indivíduo que tenha sido exposto a  
139 substância química podendo ser agrotóxicos, remédios e produto de uso doméstico, fala que  
140 em Ponta Grossa o maior número de casos é por medicamentos por pessoas que tentam  
141 suicídio, fala que o plano vem para poder sensibilizar, para ver se este número corresponde a  
142 realidade ou está sendo modificado, fala que desde 2018 começaram a implementar e até o  
143 ano de 2019 foi visto uma crescente, e que isso pode ser uma sensibilização que foi iniciada, e  
144 que será implementado e que querem trazer números maiores. Fala também sobre o plano e  
145 que o primeiro assunto é sobre a Capacitação em Rastreo e Estratificação da População  
146 Exposta aos Agrotóxicos, o objetivo seria de implantar o rastreo e estratificação de 3 USF do  
147 município, que foi colocada como as rurais primeiramente, tendo como responsável a vigilância  
148 em saúde e atenção primária, e o início será no dia 01 do mês de setembro até setembro do  
149 ano de 2023, o primeiro item é sobre sensibilizar profissionais das USF Luiz Cajado Braga,  
150 Guaragi e Itaiacoca sobre o preenchimento da ficha de rastreo e estratificação, o do por que  
151 fazer é para identificar a população com exposição crônica aos agrotóxicos na área rural do  
152 município, onde fazer é nas USF Cajado Braga, Guaragi e Itaiacoca, quando fazer, o próximo  
153 passo foi realizado em setembro, quem irá fazer a capacitação foi replicada pelos servidores da  
154 vigilância em saúde dos trabalhadores, fala que está parte da capacitação foi feita já, o item  
155 dois é de iniciar o trabalho de rastreo da população exposta nos grupos de gestantes,  
156 hipertensos, diabéticos e trabalhadores rurais, o por que fazer? seria para iniciar o rastreo  
157 através dos grupos já estabelecidos para otimizar a identificação da população, onde fazer?  
158 nas reuniões periódicas e/ou durante consultas de rotina na US , quando fazer ? outubro de  
159 2022, quem irá fazer? É o ACS ou técnico de enfermagem, enfermeiro ou médico da US ainda  
160 está no prazo para a execução, o item três, é agendar e realizar os exames necessários para  
161 estratificação dos grupos (gestantes e hipertensos), o do por que fazer , é uma ferramenta  
162 importante e imprescindível para a correta estratificação da população, onde fazer,  
163 agendamentos e coletas realizadas nas USF, exceto colinesterase, a ser realizado em  
164 laboratório conveniado, quando fazer foi no dia primeiro de outubro de 2022, quem irá fazer,  
165 será a equipe de enfermagem ou administrativo da USF, está dentro do prazo, o item quatro o





166 que fazer seria, capacitar profissionais das USF no preenchimento da ficha de rastreio e  
167 estratificação, nesta parte a capacitação será aplicada por servidores da VISAT, a partir de  
168 janeiro de 2023, fala que estão implementando a área de serviço e vigilância em saúde do  
169 trabalhador, o item cinco desta primeira estratégia é de realizar convênio com laboratório  
170 através de consórcio para exames de colinesterase, por que fazer seria para realizar exames  
171 de colinesterase para os casos necessários, será feito via consórcio, permanece no prazo  
172 também, outro assunto é sobre a Notificação de casos de Intoxicação Crônica e Investigação  
173 dos casos, responsável também será a VISAT( Vigilância em Saúde do trabalhador), este não  
174 possui previsão pois será contínuo, o item um é realizar a notificação dos casos de intoxicação  
175 crônica que forem identificados, por que fazer será para obter panorama e informações a  
176 respeito da população com exposição crônica aos agrotóxicos, onde fazer a notificação é  
177 realizada na US e encaminhada para digitação na Vigilância Epidemiológica , quem irá fazer a  
178 notificação será feita pelas unidades de saúde e a UPA e a digitação fica por conta da  
179 Vigilância Epidemiológica, não possui prazo também pois é contínuo, o item dois deste assunto  
180 é realizar o levantamento dos casos de intoxicação por agrotóxicos que necessitam de  
181 investigação com ficha complementar (gestantes, menor de 18 anos, óbitos, tentativa de  
182 suicídio), por que fazer seria para obter informações detalhadas a respeito da intoxicação e  
183 realizar os encaminhamentos necessários a partir dos dados obtidos, onde fazer seria junto ao  
184 paciente/familiares e no local de ocorrência, será a partir de setembro, quem irá fazer será  
185 Vigilância Epidemiológica, Vigilância e Saúde do Trabalhador e a Atenção Primária também  
186 está dentro do prazo, fala que este plano é para sensibilizar, ele tem que ser feito vigilância e  
187 atenção, e que este plano não necessita de aprovação, mas, é necessário apresentação. **4.3.**  
188 **Aprovação do Recurso SESA – R\$ 5. 400.000,00 (cinco milhões e quatrocentos mil reais)**  
189 **para a construção de 03 Unidades de Saúde.** A Presidente Adriane do Rocio Lopes o ponto  
190 4.3 de pauta, por não haver quórum para votação, ficando para a próxima reunião. A reunião  
191 foi encerrada às vinte horas e vinte e seis minutos.